



GREVE UNIFICADA 2014

Participe da Festa Junina **hoje!**



Venha participar da nossa festa junina, hoje a partir das 10 horas em frente à reitoria. O dinheiro arrecadado pelas barracas do STU vai compor o fundo de greve. Vamos aproveitar o momento para comemorar o crescimento da greve, que já dura 15 dias, e a força da mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras da Unicamp.

O STU ainda está recebendo doações de prendas e aceita ajuda para

organizar o funcionamento das barracinhas durante a festa.

Espaço para as crianças na festa

O espaço de acolhimento infantil instalado atualmente no STU será transferido para um local próximo da festa junina, para que as crianças e mães possam participar da atividade de greve.

Segunda tem ato em frente à reitoria

Juntos com os trabalhadores da USP e Unesp, nesta semana conquistamos o compromisso da presidenta do Conselho de Reitores em reabrir a negociação com o Fórum das Seis. O Conselho Universitário da Unicamp também já tinha votado que o reitor José Tadeu Jorge deveria intermediar a retomada do diálogo do Cruesp com as categorias em greve. No entanto, até o momento o reitor segue em silêncio.

Por isso, na segunda-feira (9) voltaremos a cobrar um posicionamento de Tadeu sobre o agendamento da reunião com o Cruesp, além da pauta específica da categoria na Unicamp (sobre a qual a reitoria até agora também não se manifestou). A concentração para o ato terá início às 10 horas.

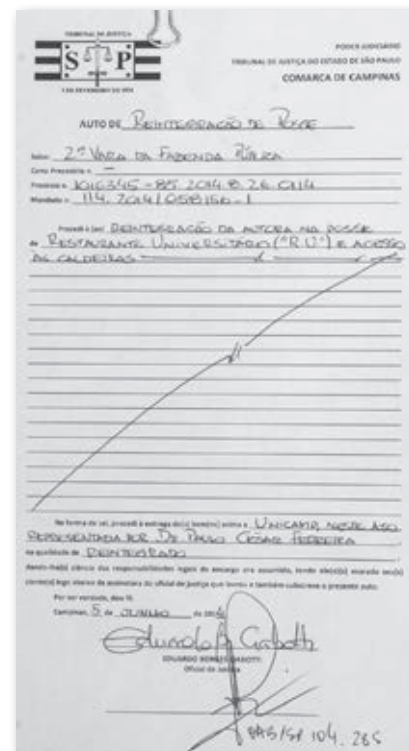
A diretoria do STU já solicitou formalmente reunião com Tadeu. É um absurdo que em meio aos questionamentos do Tribunal de Contas sobre

os supersalários pagos a dirigentes da Universidade e com a postura do Cruesp de congelar os salários dos trabalhadores, a reitoria continue em silêncio. Pior, a atitude de Tadeu frente à greve até o momento foi pedir a reintegração de posse judicial do Restaurante Universitário (veja documento ao lado).

Dia 10 tem ato em SP

E na terça-feira (10), os grevistas da Unicamp vão a São Paulo. Se o Cruesp marcar reunião, como prometido após o ato da última terça, faremos um novo protesto unificado na Paulista. Se não houver posicionamento dos reitores, a manifestação conjunta será na USP.

A negociação com os trabalhadores e trabalhadoras deve ser a prioridade número um dos reitores. E a categoria vai pressionar para isso!



Ao invés de dialogar com os trabalhadores, Tadeu pediu reintegração judicial de posse do RU

Unidade na luta

Duralval do HC



O reajuste zero provocou a greve de funcionários e professores da USP, Unicamp e Unesp, além de expor as universidades, que vêm sendo alvo de permanentes ataques na mídia.

A passeata permitiu a distribuição de cartas abertas à população explicando inclusive a implicação da greve na área de saúde da Unicamp.

Durante o percurso a passeata somou forças com os servidores públicos de Campinas, que também questionavam a gestão dos serviços públicos municipais na cidade, denunciando a epidemia de dengue.

A luta dos trabalhadores no serviço público e das diversas categorias em greve foi lembrada durante a passeata, que teve início no Largo do Rosário e acabou nas imediações da Prefeitura.

Ontem os trabalhadores da Unicamp foram ao Centro de Campinas divulgar para a população as razões da greve e denunciar o descaso do Cruesp e do Governo do Estado com as universidades públicas paulistas.

Mobilização avança na Saúde

Ontem foi dia do Pronto Socorro aderir à paralisação. Apenas as cirurgias de urgência estão sendo realizadas, as demais vêm sendo diminuídas gradativamente. No Centro Cirúrgico a greve também continua.



Fernanda de Freitas

AGENDA DE LUTA!

08h30 – Reunião do IC (sala 351)

9h00 - Café da manhã do CPQBA

9h00 - Café da manhã da FEM

10h – Festa Junina, em frente à reitoria

Atividades na Saúde

07h00 – Reunião do Saguão (entrada da portaria A-3)

11h00 - Reunião do Comando (na F-2)

14h00 – Reunião do Comando (na F-2)

DENÚNCIA: Uso de autoclaves com defeito no HC

A Unicamp vem divulgando que os instrumentos cirúrgicos vêm sendo esterilizados por equipamentos de autoclave.

O STU afirma que é absurdo este tipo de medida, pois os equipamentos apresentam problemas e podem colocar em risco a vida dos pacientes e servidores. Já foi solicitado o conserto das máquinas, mas até agora continuam com mau funcionamento.

Restaurantes continuam paralisados

Fernanda de Freitas

A despeito da tercerização que busca a divisão dos trabalhadores entre Unicamp/Funcamp, os funcionários contratados pela Fundação entenderam que nossa luta também os fortalece e que a categoria é uma só.

A reintegração ocorreu ontem às 9 horas de forma pacífica e foi acompanhada pelo comando de greve e vários trabalhadores. Mas, apesar da reintegração do RU, os restaurantes RS e RA continuam paralisados.



Grevistas assistem reintegração de posse do RU.